



Humor e papel da mulher em ópera no Centro > 3



Carolina: "Fui envelhecendo sem muita neura" > 8

DAYANA SOUZA/AT

SINAIS

1 Preparados para ceder?

"Para um casamento feliz, é necessário trabalhar tanto a individualidade quanto a conjugalidade. A pessoa tem que entender suas autonecessidades para também saber ceder. As concessões devem ser conversadas. Um casamento não é satisfatório se ambos se recusarem a ceder", alerta a psicóloga do Instituto do Casal Denise Figueiredo.



2 "Projeto juntos pode funcionar"

"A vida longa do casal vai depender do processo diário de trabalhar para que dê certo. Para alguns, um projeto juntos pode funcionar. Alguns optam por morar de aluguel. Outros querem a casa própria. Há aqueles que criam pets, pensam em filhos... Tudo depende do desejo de progredir em conjunto e como vão construir isso", frisa Denise.



3 Analisar os pontos certos

"Quando a pessoa pensa: 'não me vejo sem o outro' e 'aceito como você é' está apaixonada. Mas o que ela precisa se perguntar é: 'vou ter vontade de conversar com essa pessoa daqui a 30 anos? Gosto da companhia dela?', alerta a psicóloga e psicanalista Cássia Linhares.



"A convivência traz à tona características do outro que, durante o namoro, não eram tão evidentes ou pouco incomodavam, mas que, agora, podem gerar conflitos", acrescenta a psicóloga Danielle Bassi.

4 Perdendo algo...

"A pessoa se ver refletindo: 'poderia estar fazendo algo melhor' mostra que não está preparada para casar. Estar num lugar com a cabeça em outro não é bom sinal", salienta Cássia Linhares.



5 Se joga!

"Vamos ver no que dá' pode ser um risco, mas, também, uma escolha corajosa. A decisão pode ser um pontapé inicial, aliado à intenção de que dê certo", afirma a psicóloga Denise Figueiredo.



É hora de casar?

Como saber se estão prontos para subir ao altar? Ou deixar a solteirice para trás? Psicólogos apontam alguns sinais

Deborah Hemerly

Não sei se caso ou se compro uma bicicleta! Por mais nada a ver que possa parecer a pergunta, a dúvida é real na cabeça de

muitos casais.

Para ajudar os pombinhos que estão com um pé no altar e o outro ainda indeciso se sobe ou não, o AT2 procurou especialistas para apontar alguns sinais que auxiliem a desvendar esse mistério que pode levar ao "sim, aceito!".

A psicóloga e sócia-diretora do Instituto do Casal, Denise Figueiredo, garante que encontrar a hora certa de casar é uma missão intransferível, cabendo apenas ao casal decidir. "Temos que lembrar que o casamento vai além do romance. É um contrato que exige condições jurídicas também! Cabe ao casal avaliar se esse é o desejo para um próximo passo no relacionamento e traba-

lhar, diariamente, na conjugalidade para que dê certo", afirma.

Saber ceder, ter projetos em comum, avaliar os pontos certos e até ter o pet do casal podem ajudar os namorados e noivos a avançar uma casa no jogo da vida a dois. Acredite!

Compartilhar

O casamento da analista de e-commerce Aline Dias, 30 anos, com o publicitário Francisco Siqueira, 33, será em setembro de 2020.

Mas faltava algo para o casal que nem eles mesmos sabiam: a pequena Polenta, que há 4 meses chegou para dar a última volta no laço que envolve essa nova-futura família.

"É a responsabilidade de compartilhar algo, além da casa. É como um filho", explica o noivo.

"Nos apaixonamos de cara por ela. A adoção representou mais organização e um aprendizado muito grande", afirma Aline.



SINAIS

6 Habilidades

"É preciso ter a capacidade de viver em paz, apesar dos conflitos, e manter o respeito mútuo", diz Cássia Linhares.

Para Denise Figueiredo, estabilidades emocional, espiritual e financeira são muito satisfatórias, mas é muito difícil ter as três situações positivas durante toda a vida, com tantos altos e baixos. "O que o casal tem que saber é que é possível ser feliz a maior parte do tempo", destaca.

7 Protagonismo conjugal

"Vocês têm maturidade emocional para lidar com frustrações? Ou assumir a responsabilidade pelas coisas que derem errado sem atacar um ao outro ou tentar se eximir da culpa? Esperam que a mudança sempre venha do outro?", provoca Danielle Bassi.

8 Cuidado com as prioridades!

"Quando a pessoa está em um relacionamento, essa relação precisa estar na lista de prioridades. Lembrando que isso não significa abrir mão da individualidade", salienta a psicóloga Denise Figueiredo.

Cássia Linhares também concorda sobre o risco de perda da individualidade: "O(a) companheiro(a) não pode ser o primeiro na vida do outro. O cônjuge não pode deixar de viver a vida dele para viver a vida de outra pessoa".

9 Independência

"Não seja dependente da família. Seja pelo lado emocional ou financeiro. É importante já começar a se desvincular", aconselha a psicóloga Cássia Linhares.

10 Estamos juntos nessa!

Reflexão é o que sugere a psicóloga Danielle Bassi antes de qualquer decisão: "Pare e reflita o quanto você é capaz de apoiar as escolhas do(a) parceiro(a). Quantas vezes fez isso no último ano? Ficou mais confortável ou mais incomodado(a) ao apoiar? Existe um nível de apoio por parte do outro que seja confortável para você?".

Mesmos sonhos

"Descobri o que era felicidade com ele. Juntos, tudo se torna muito mais fácil. Meus sonhos são os dele", diz a empresária Lorença Ferreira, 28, ao se declarar para o empresário Ruan Barros, 33.

E o noivo devolve: "Ela me faz sentir especial. Com ela, descobri o que é amar".

Certos de que estão olhando para a mesma direção, os "noivoridos" se casarão em novembro e já têm três filhotes: o Xuxu, a Babalu e o Blue.



Planos juntos

Projetos juntos nunca faltaram para a universitária Larissa Ferreira, de 23 anos, e o web designer Yuri Kennedy Santos Ladeira, de 25.

Mesmo antes de pensarem em se casar, eles já descobriram que andar de bicicleta era uma curtição. Abrir um negócio também. E construir a casa?

"Unimos ainda mais nossas vontades, nossos sonhos, desejos. Transformamos nossas lutas em diversão", conta Larissa, que em setembro dirá: "Sim, aceito", para Yuri.

